



ATA DA 18ª ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA PÚBLICA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL- CBH-RB, DE 17/12/08.

No dia 17 de dezembro de dois mil e oito, no salão principal do Centro de Convivência do Idoso (CCI) de Registro, localizado à rua Eldorado, s/nº - Vila Tupi, Registro, realizou-se a 18ª Assembléia Extraordinária do CBH-RB com a seguinte Ordem do Dia: 1) Abertura, 2) Informes Gerais da Secretaria Executiva, 3) Leitura e Aprovação das atas da 17ª Assembléia Extraordinária de 12/09/08 e da 57ª Assembléia Ordinária de 29/11/08, 4) Apresentação e deliberação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul, 5) Apresentação e deliberação do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Ribeira e Litoral Sul, 6) Apresentação e deliberação dos critérios do processo de habilitação ao financiamento com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO/2009, 8) Informes Gerais 9) Encerramento. A mesa de trabalho foi integrada pelo Presidente do CBH-RB e Prefeito Municipal de Cajatí, sr. Marino de Lima, pelo Vice-presidente do CBH-RB, sr. Benedito Alves da Silva, pelo Secretário Executivo do CBH-RB, sr. Ney Akemaru Ikeda, e pelo sr. José Boczjuk, representando o Prefeito Municipal de Registro, sr. Clovis Vieira Mendes. Iniciando os trabalhos, o sr. Secretário Executivo, Ney Akemaru Ikeda solicitou um minuto de silêncio em respeito ao falecimento do sr. José Marasca Filho, membro suplente no Comitê, representante da Prefeitura Municipal de Itariri, **item 1 da pauta (Abertura)**, o sr. Presidente em exercício, doravante denominado simplesmente Presidente, cumprimentou a todos fazendo os devidos agradecimentos, e a seguir procedeu a abertura, informando a pauta a ser discutida na reunião e a existência de quorum para a mesma, convidando a seguir o sr. José Boczjuk, que manifestou os cumprimentos e desejou boas vindas na condição de anfitrião, a seguir o Vice-Presidente Benedito Alves da Silva cumprimentou e agradeceu a todos pela presença nesta que será a última Assembléia do ano de 2008, passando então a palavra ao Secretário Executivo, sr. Ney Akemaru Ikeda doravante denominado simplesmente Secretário. Com a palavra, o Secretário agradeceu a presença de todos e na seqüência enumerou a documentação entregue antecipadamente aos representantes do Comitê: Edital de Convocação, Atas da 17ª Assembléia Pública Extraordinária do dia 12/09/08 e Assembléia Pública Ordinária do dia 29/11/08, minuta de deliberação CBH-RB/112/08 que trata dos critérios do processo do financiamento para os recursos do FEHIDRO 2009 e um CD do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia do Ribeira de Iguape e Litoral Sul. **item 2 da pauta, (Informes Gerais da Secretaria Executiva)**, sobre o qual o Secretário relacionou os documentos recebidos: Correspondência do excelentíssimo sr. Secretário de Meio Ambiente, Francisco Graziano, convidando a participar da reunião extraordinária do CRH no dia 10/12/08, no Palácio dos Bandeirantes em São Paulo, E-mail do sr. Antonio Eduardo Sodrzeieski, solicitando a correção da Ata da 57ª Assembléia Pública Ordinária, no dia 11/11/08, E-mail da Secretaria de Recursos Hídricos (Ministério do Meio Ambiente), solicitando preenchimento do formulário de pesquisa para implementação no Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, através do Sistema de Acompanhamento e Avaliação da Implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, expediente da CATI, do sr. José Simplício informando sobre a impossibilidade da presença do próprio e também do sr. Antonio Eduardo Sodrzeieski nesta Assembléia. Passando para o **item 3 da pauta (leitura e aprovação das atas da 17ª Assembléia Extraordinária e 57ª Assembléia Ordinária)**, sendo informado pelo Secretário que as correções solicitadas pelo sr. Sodrzeieski já foram realizadas, o Presidente submeteu as mesmas às considerações do plenário, que aprovou por unanimidade, com dispensa de leitura. A seguir, passou-se para o **item 4 da pauta** (Apresentação e deliberação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul), com apresentação do professor Arlei Benedito Macedo do Instituto de Geociências da USP. O palestrante, fez breve explanação sobre os aspectos legais que exigem a apresentação dos três instrumentos de gerenciamento de recursos hídricos, o Sistema de



Informações, o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos e o Plano de Bacia. O Relatório, obedecendo a metodologia do CRH, contém a descrição, os indicadores, a situação dos recursos hídricos, uma matriz de interação entre os indicadores, uma avaliação do cumprimento de metas e dos programas e projetos propostos. A apresentação constou com diversos mapas da bacia hidrográfica, com detalhamento das características levantadas, como por exemplo, municípios inseridos na bacia, índice pluviométrico e gráfico de vazões do Rio Ribeira de Iguape (com tendência crescente), densidade populacional e IDH da região, destacando-se o aumento da urbanização e êxodo rural e também da redução da mortalidade infantil principalmente em razão da melhoria do saneamento básico, com redução de lançamentos de esgotos não tratados. Com relação aos indicadores, o Professor explicou que os mesmos fornecem informações sobre a qualidade e disponibilidade das águas, e que a chamada força motriz são aqueles fatores que podem provocar alterações do estado atual dos recursos hídricos, tanto para melhor como para pior. Exemplos de força motriz: crescimento populacional, densidade demográfica, atividades econômicas e outros. Explicou ainda, que os indicadores possuem inter-relação, o que possibilita uma série de variáveis, não sendo correto estudar um indicador de forma isolada. Assim os indicadores foram classificados em vários tipos (de pressão, de impacto, de resposta) e definidos em três níveis, estando em nível crescente de correlação de 1 a 3. Concluindo, o Professor Arlei, salientou que o resultado deste trabalho aqui apresentado, foi alvo de discussão exaustiva nas diversas reuniões anteriores. Com a palavra o Presidente e o Secretário lembraram que o relatório apresentado com mérito pelo Professor Arlei, já é de conhecimento de todos, pois já foi apresentado anteriormente em outras reuniões, tornando-se até repetitivo. A seguir colocaram em discussão e em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência, o sr. Secretário anunciou que o Plano de Bacia a ser apresentado a seguir pelo professor Arlei, **item 5 da pauta** (Apresentação e deliberação do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Ribeira e Litoral Sul), cumpriu todos os ritos necessários e exigências legais, para se chegar ao estágio atual, com realização de reuniões da Câmara Técnica, além de diversas audiências públicas que ocorreram em diversos municípios da Bacia, estrategicamente posicionados, para facilitar o acesso a todos. Com a palavra o professor Arlei, discorreu sobre o Plano, destacando o trabalho de adequação das metas para que as mesmas fossem compatíveis com os PDCs (Planos de Duração Continuada), previstos para os financiamentos do FEHIDRO. Na seqüência apresentou diversos mapas da Bacia como as das características geomorfológicas e condições de erosão, que propiciam a possibilidade de estudos de uso e ocupação do solo e melhor análise dos projetos do FEHIDRO. Mostrou também mapas da Hidrografia, da dominialidade dos recursos hídricos, dos aquíferos, dos pontos de lançamentos de efluentes e qualidade das águas superficiais, da cobertura vegetal e das Unidades de Conservação. Detalhando melhor o Plano de Bacia, o professor explicou que baseado nos PDCs e suas subdivisões, são considerados três cenários: cenário 1 - piso, onde são considerados somente os recursos do FEHIDRO; cenário 2 - recomendado, que além deste recurso conta também com o recurso da cobrança e os próprios já destinados pelas Entidades Governamentais; cenário 3 - desejado, que conta com todos estes recursos anteriores e os recursos previstos no orçamento. O professor Arlei seguiu a apresentação mostrando algumas metas e as abrangências, detalhando as mesmas, dando continuidade explicou o quadro de detalhamento dos programas e subprogramas, com as porcentagens destinadas e o grau de prioridade da aplicação dos recursos. Alertado pelo Secretário, o Professor ressaltou que estas metas são resultados diretos das discussões das consultas públicas, atendendo as propostas que surgiram ao longo deste processo. Com a palavra, o Secretário colocou em aberto as discussões, lembrando sobre as diferenças de concepção entre o Plano anterior e este que está sendo apresentado, sendo este último mais condizente com a realidade. Com a palavra o sr. Sidney Maia de Barcelos da CETESB, falou sobre o PDC 3- (Recuperação dos corpos de água), sub-programa 3.3- estudos e projetos para resíduos sólidos, que destina recursos à partir de 2010/2011 para este fim, diante disto, o sr. Maia destacou reunião ocorrida em 15/12/08, com os



prefeitos da região e a Secretaria do Meio Ambiente, que demonstrou preocupação com a disposição final dos resíduos sólidos, sendo que o prazo do “Lixo Mínimo” estipulado pela mesma é 2009 e os municípios não estão conseguindo cumprir esse prazo, o que significa um corte de recursos, pois os mesmos não terão pontuação neste quesito no programa “Município Verde”. Portanto seria necessário repensar sobre a antecipação da data prevista no Programa para 2009. Salientou que alguns municípios do Vale estão recebendo multa diária da CETESB, estando inclusive com possibilidade de interdição dos seus depósitos de lixo. Com a palavra o professor Arlei, informou que esta proposta será analisada e discutida pela Câmara Técnica no dia 29/12/08 juntamente com as demais. Com a palavra o sr. Amaury de Camargo Guatura representante de Pariquera-Açú, destacou sobre o elevado custo que pode acarretar o fechamento dos depósitos de lixo municipal e solicitou à Câmara Técnica que analise com atenção este problema, pois os recursos do FEHIDRO são importantes para auxiliar os municípios. O Secretário, para fins de esclarecimento, informou que no ano passado ficaram disponíveis 30% para esta linha de financiamento e foram viabilizados apenas 11%, devido a diversas restrições existentes. No entanto, apesar disso, o Secretário acha importante existir esse recurso disponível para os municípios. Retornando à palavra, o sr. Maia lembrou a responsabilidade dos municípios que precisam ter interesse em buscar os recursos disponíveis, elaborando projetos que minimizem os problemas com o lixo, pois de nada adianta ter o recurso e os projetos não serem apresentados. A seguir o sr. Antonio Marcio Ragni de Castro Leite, Prefeito Municipal de Ilha Comprida, pediu a palavra para argumentar sobre a necessidade do Estado em auxiliar os Municípios a resolver o problema do Lixo, pois medidas punitivas não irão solucionar, pelo contrário, só irão agravar ainda mais o que já existe. Com a palavra o sr. José Bojczuk, da Prefeitura Municipal de Registro, ressaltou a dificuldade em conseguir aprovar o projeto do Vazadouro Municipal, pelos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo, pois o custo das exigências extrapola muitas vezes o valor do financiamento, e a empresa que estava executando o projeto se sentiu incapaz de atender estas exigências e está pedindo rescisão contratual com a Prefeitura Municipal de Registro, assim sendo, o sr. Bojczuk não recomenda que os municípios pleiteiem financiamentos para este fim pois dificilmente conseguirão atender as exigências dos técnicos de São Paulo. A seguir o professor Sergio Hugo Benez da UNESP, disse que a sua Instituição, uma Universidade Estadual, com enorme corpo técnico, não conseguiu atender as exigências de um projeto FEHIDRO, realizadas pelo agente técnico, haverá dificuldade maior da Prefeitura em conseguir atender tais exigências. Com a palavra o sr. Maia, não soube informar sobre o caso do financiamento da UNESP, pois foi analisado por um outro setor dentro da Secretaria de Meio Ambiente, respondeu ao sr. Bocjuk que a partir de agora, segundo uma nova Portaria da Secretaria do Meio Ambiente, aterros com até 99 ton/dia poderão ser analisados dentro da própria região pelos técnicos locais da CETESB. Informou que na reunião realizada pela CETESB, no dia 15/12/08, para fins de orientação à região, foram apresentados 9 cenários, com diferentes estratégias para o lixo, sendo considerado desde instalações de pontos estratégicos de aterros sanitários em nossa região até o transporte do resíduo sólido para Caieiras, onde em alguns casos, considerou-se a construção de usinas de compostagem, sendo desta forma analisado diversos custos de implantação, onde haverá uma participação do Estado visando a redução dos mesmos para os municípios. A sr^a Déa Fátima Viana Leite Moreira da Silva, Prefeita Municipal de Miracatu, ressaltou a importância do transporte do Resíduo sólido do seu município para Caieiras, pois apesar do alto custo, desta forma atendeu o Ministério Público, evitou as elevadas multas da CETESB, e os efeitos ambientais positivos já são refletidos na qualidade das águas do Rio São Lourenço. O Prefeito Marcio, destacou a necessidade de aprovação do Plano de Bacia, da forma atual, não havendo tempo hábil para nova Assembléia, pois a não aprovação incorrerá na redução dos recursos do FEHIDRO para 2009. O Presidente, destacou a necessidade da parceria com o Estado, para solucionar o problema do lixo no Vale do Ribeira, com ações efetivas, pois só os recursos do FEHIDRO não são suficientes para resolver os problemas dos 23 municípios.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul
Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP
Tel. (13) 3821-3244 – Fax. (13) 3821-4730 – E-mail: comiterb@ambiente.sp.gov.br

A seguir o Presidente colocou para aprovação o Plano de Bacia, sendo o mesmo aprovado por unanimidade, em sua íntegra. A seguir, o professor Arlei, fez menção sobre um trabalho desenvolvido pelo sr. Fabrício Bau Dalmas, na USP- SP (Instituto de Geociências) , na área de geofísica, sobre áreas para construção de aterros sanitários, analisando condições de meio ambiente, havendo a possibilidade de disponibilizar o mesmo para os municípios ou consórcios interessados. Com a palavra o Secretário anunciou para o dia 29/12/08 a reunião da Câmara Técnica para análise dos itens levantados nesta reunião. Passando para o **item 6 da pauta** (Apresentação e deliberação dos critérios do processo de habilitação ao financiamento com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO/2009), com a palavra o Secretário apresentou os percentuais dos PDCs, ressaltando que trata-se do resultado das discussões nas reuniões anteriores. Na sequência o Presidente colocou em discussão e em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Passou-se então para o **item 7 da pauta (informes gerais)**, o Secretário informou que no dia 8/05/09 será a data para a entrega final dos projetos, e em 15/05/09 reunião da Câmara Técnica de Planejamento, e aprovação final dos projetos em 05/06/09. Convidou todos os segmentos do Comitê, para receber as orientações sobre o processo de financiamento e projetos do FEHIDRO. Informou que em fevereiro, através da UNESP, será ministrado curso sobre o sistema de informações, muito útil principalmente para as Prefeituras. Na fase de “**Encerramento**”, verificando o cumprimento de todos os itens da pauta, o Presidente agradeceu a todos e deu por encerrada a presente assembléia, que contou com a participação de 35 membros e 18 convidados, num total de 53 pessoas.